



PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

Goiânia, 2022

SUMÁRIO

- 1 Identificação da Escola
- 2 Histórico da Instituição
 - 2.1 Visão
 - 2.2 Missão
 - 2.3 Valores
- 3 Etapas Oferecidas da Educação Básica
 - 3.1 Características da população a ser atendida e da comunidade local na qual se insere.
 - 3.2 Regimes de Funcionamento
 - 3.3 Canais de Atendimento
- 4 Objetivos da Proposta Pedagógica
- 5 Princípios da Educação Infantil
- 6 Concepção de criança, de educar, de brincar e de cuidar.
- 7 Práticas Pedagógicas da Proposta Curricular
- 8 Diagnóstico da Instituição
- 9 Linhas Prioritárias de Ações Pedagógicas
 - 9.1 Pressupostos Teóricos e Referenciais
10. Tecnologia e Educação
 - 10.1 Gamificação de Ensino
- 11 O Currículo da Educação Infantil
- 12 Objetivos da Educação Infantil
- 13 Metodologia e Técnicas
- 14 Avaliação da Aprendizagem
- 15 Inclusão - Educação Especial
 - 15.1 Quanto aos serviços a serem oferecidos
- 16 Formação continuada
- 17 Reuniões com os pais
- 18 Conselho de Classe
- 19 Estrutura Organizacional
 - 19.1 Relação de Recursos Humanos
 - 19.2 Recursos Físicos: Instalações, Espaço Físico, Equipamentos e mobiliários
 - 19.3 Dependências
- 20 Planejamento Pedagógico
- 21 Avaliação da Proposta Político Pedagógica

22 Referências

23 Anexos

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Razão Social: Escola Gotinhas do Saber Eireli - EPP.

Nome Fantasia: Escola Gotinhas do Saber.

Endereço: Rua A, nº 93, Setor Leste Vila Nova, Goiânia - Goiás.

Finalidade: Prestação de Serviços Educacionais na Educação Infantil

Ato Construído: Contrato Social

Responsável: Dalva Manhas da Silva

Constituição: 2016

CNPJ: 24.126.527/0001-25

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

De um sonho das quatro irmãs, Dalva Manhas da Silva, Davalkíria Manhas da Silva, Dalvelena Manhas de Aquino e Dalvalúcia Manhas Álvares surge em 1992 a Escola Nova Opção/Gotinhas do Saber Ltda, uma sociedade de direito privado, com a finalidade de defender a concepção de que, a educação faz parte da dimensão humana e acontece, no meio social em várias instâncias e que, essa, através da escola, deve oferecer ao ser humano: Conhecimentos, aquisição de valores, atitudes, comportamentos e experiências culturais que capacite esse, a atuar de forma a transformar o meio social em que vive.

Assim, com base nessa concepção e acreditando que é preciso dar ênfase aos valores e princípios cristãos, necessários à formação integral do ser humano, nasce a Escola com o lema: "Educando no Caminho Cristão.

Desde a sua criação, a escola possui sede própria planejada para atender as crianças e adolescentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. A constituição da escola acontece por meio de Contrato Social, empresa individual de responsabilidade limitada, onde são suas responsáveis sociais Dalva Manhas da Silva, Dalvelena Manhas de Aquino, Davalkiria Manhas de Aquino e Dalvalúcia Manhas Álvares. A empresa tem como razão social: Centro Educacional Gotinhas do Saber Ltda, com endereço na Rua A, nº 93, Setor Leste Vila Nova. Ao longo dos anos a Escola passa por várias alterações contratuais até que, em 2009, por entender que é hora de deixar atuar na educação, deixa a sociedade, Dalvelena Manhas de Aquino e continua como responsáveis pela Escola Dalva Manhas da Silva, Davalkíria Manhas da Silva e Dalvalúcia Manhas.

A Escola continua com os mesmos objetivos e finalidades da época de sua criação, procurando cada vez oferecer uma educação com excelência, formando concluintes do Ensino Fundamental críticos e conscientes de suas escolhas e da necessidade de fazerem diferenças positivas na

sociedade.

Com uma estrutura diferenciada e uma proposta Político Pedagógica cada vez mais preocupada com a qualidade do serviço prestado a escola se mantém entre as instituições escolares mais conceituadas da cidade de Goiânia.

Em 2016, a direção da Escola tomou a decisão de constituir, por meio de alterações contratuais, no mesmo endereço e instalações, as Escolas: Escola Gotinhas do Saber Eireli - EPP e a Escola Nova Opção LTDA. A Escola Gotinhas do Saber Eireli - EPP tem como responsável Dalva Manhas da Silva e como objetivo social a prestação de serviços educacionais referentes à Educação Infantil, (agrupamento de 1 a 5 anos de idade).

Por, cada vez mais acreditar que, a Educação somada a formação de valores morais, cristãos e éticos tem o poder de transformar e influenciar positivamente a vida do ser humano, a Escola Gotinhas do saber mantém o lema "Educando no Caminho Cristão".

2.1 Visão

Ser reconhecida como espaço educativo de excelência que promove formação acadêmica pautada em valores éticos e cristãos.

2.2 Missão

Promover, com excelência, educação que possibilite ao discente ser protagonista de seu desenvolvimento para que alcance o exercício pleno da cidadania.

2.3 Valores

- Integridade
- Compaixão
- Ética
- Respeito
- Flexibilidade
- Resiliência
- Cooperação

3. ETAPAS OFERECIDAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Escola Gotinhas do Saber oferece à comunidade serviços educacionais que atendem a Educação Básica:

Agrupamento de 1 a 5 anos de idade

Turno Matutino

Turno Vespertino

3.1 Características Da População A Ser Atendida E Da Comunidade Local Na Qual Se Insere.

A população atendida é heterogênea. As famílias caracterizam-se, em sua maioria, pertencentes à classe média e média alta.

A clientela atendida é composta por alunos do setor e adjacências. A instituição é conhecida pela comunidade local e mantém uma relação respeitosa e de parceria, cedendo o prédio para campanhas de vacinação, colégio eleitoral, palestras, cursos e projetos abertos à comunidade.

3.2 Regime De Funcionamento

A Educação Infantil tem carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas em 200 (duzentos) dias letivos, prevista na LDB no artigo 31 da Lei nº 9394/96 inciso II. O regime de funcionamento da Educação Infantil é no período diurno, em jornada parcial, nos turnos matutino ou vespertino.

Considerando o contexto de excepcionalidade impressa no cenário imposto pela Pandemia da COVID-19 e a necessidade de zelar e cuidar da vida de todos(as) os membros da comunidade escolar, o Regime Especial de Aulas não Presenciais (REANP) é compreendido por nós como um pilar que sustenta as atividades educacionais para manutenção do ano letivo de 2020. Ainda, amparado pela resolução 15 do Conselho Estadual de Educação de 10/08/2020, a Escola Nova Opção integra a carga horária relativa ao período do REANP adotado pela escola desde o dia 17 de março de 2020.

Desta forma:

Agrupamento 1 e 2 anos de idade - Carga Horária: 3 horas aula e meia

Agrupamentos de 3 a 5 anos de idade - Carga horária: compreendida entre atividades síncronas (três horas/aulas e meia) e atividades assíncronas (uma hora/aula), totalizando assim, cinco horas aulas diárias.

Os (as) alunos (as) que estão no Regime Especial de Aulas não Presenciais (REANP), do agrupamento 5, as atividades assíncronas 1 hora aula e meia.

3.3 Canais De Atendimento

Para atendimento às famílias dos discentes, a instituição disponibiliza os seguintes canais de comunicação:

- Agenda escolar;
- Canal direto mediante agendamento prévio realizado por telefone ou na recepção da Escola;
- Fale conosco (*website* da Escola);
- WhatsApp;
- Caixa de sugestões;

- Reuniões de pais.

Os contatos diretos de comunicação que passam a vigorar durante o período REANP são:

- Aplicativo;
- WhatsApp;
- Atendimento individualizado por telefone;
- E-mail das coordenações e direção;
- Reuniões online com a família.

4 OBJETIVOS DA PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

Os objetivos da presente Proposta Político Pedagógica são:

- Definir procedimentos e ações que tornem real a Escola que a comunidade necessita, em sintonia com as diretrizes e normas nacionais estabelecidas pelos órgãos competentes de forma que torne eficiente o processo ensino-aprendizagem.
- Planejar e replanejar o trabalho didático-pedagógico com a participação da direção da instituição, coordenações, professores e comunidade em geral, visando um processo de interação, criação e construção de relações e do conhecimento.
- Oferecer serviços educacionais pautados nos valores éticos, cristãos, morais e cívicos, com o compromisso de formar cidadãos cristãos, críticos, participativos e autônomos em todos os aspectos da vida.
- Promover interação entre a teoria e a prática valorizando o processo educacional como forma de promover o desenvolvimento humano e social.

O presente documento, de acordo com a Resolução CME/CP N° 120 de 07 Dezembro de 2016, prevê condições adequadas para o trabalho coletivo, organizando materiais, espaços e tempos que assegurem:

- I. A educação em sua integralidade;
- II. A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, respeitando suas formas de organização durante a oferta dos serviços educacionais, seja ele presencial, online ou híbrido.
- III. O estabelecimento de relação efetiva e afetiva com a comunidade, valorizando a contribuição das pessoas, organizações e saberes locais;
- IV. Modalidade de gestão democrática e participativa;
- V. Reconhecimento e acolhimento das especificidades etárias e das singularidades e individualidades das crianças;
- VI. Acessibilidade aos espaços, ações e matérias de uso das crianças com diferentes deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- VII. Reconhecimento, apropriação, valorização e respeito pelas contribuições histórico-culturais

- advindas dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos e europeus;
- VIII. Educação para a paz, para a convivência e respeito com a diversidade, à exclusão de toda forma de racismo, discriminação de qualquer natureza;
 - IX. Respeito à dignidade da criança como pessoa humana, a proteção contra qualquer forma de violência, física ou simbólica, no interior da instituição ou praticada pela família, prevendo, quando necessários, encaminhamentos de suas violações após órgãos competentes;
 - X. Acolhimento e proteção da diversidade, garantindo o cumprimento das políticas pedagógicas de inclusão social que assegurem o desenvolvimento com qualidade de todos os alunos;
 - XI. Ressignificação dos processos educacionais tendo em vista o ambiente virtual de aprendizagem que a escola disponibiliza à comunidade escolar.

5. PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, constitui-se em direito das crianças de zero a cinco anos de idade, a quem a escola tem o dever de atender e proporcionar condições adequadas à promoção do bem estar da criança, sua proteção, cuidado e educação, como também explorar e cuidar do ambiente em que vive, com atitudes de curiosidade e conservação, promover ainda situações de aprendizagens significativas, lúdicas e intencionais, que possibilitem a apropriação e produção de conhecimentos e cultura com a complementação da ação da família e comunidade, respeitando os seguintes princípios:

- I. Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas e religiões, identidades e singularidades.
- II. Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- III. Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Desta forma, a presente Proposta concebe a escola como espaço de cultura viva, cuja dinâmica é de renovação contínua da ação educacional, pensando a aprendizagem como processo contínuo no universo das interações sociais.

Em observância às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, essa proposta tem por objetivo cumprir sua função sociopolítica e pedagógica:

- I. Oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;

- II. Assumindo responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e o cuidado das crianças com a família;
- III. Possibilitando tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças, quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;
- IV. Promovendo a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes condições cognitivas e intelectuais, comprometimento físico, visual, auditivo e motor, assim como diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;
- V. Construindo novas formas de sociabilidade comprometida com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional e linguística;
- VI. Assegurando o direito ao desenvolvimento da identidade da criança e de sua autonomia, respeitando a diversidade étnico-racial, cultural, religiosa, de gênero, contrapondo toda forma de racismo e discriminação;
- VII. Adotando procedimentos que assegurem a inclusão das crianças celíacas, diabéticas, com alergia ou intolerância alimentar e outras patologias congêneres, no cotidiano da instituição escolar, com especial atenção à higiene pessoal, dos materiais e dos espaços utilizados nas atividades coletivas e outros eventos.

6. CONCEPÇÃO DA CRIANÇA - EDUCAR, BRINCAR E CUIDAR

A instituição acredita que a criança, como todo ser humano, é um sujeito social, histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também o marca. A criança tem na família, biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelecem com outras instituições sociais.

As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas, seus anseios e desejos.

Tendo em vista estas concepções e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, acredita-se:

Educar significa tornar acessível a todas as crianças, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e promovem sua inserção social. Portanto, cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação.

É na educação infantil, que pode-se oferecer às crianças condições para que a aprendizagem que concretize nas brincadeiras bem como em situações pedagógicas intencionais ou aprendizagem orientada por adultos. A aprendizagem ocorre, portanto, de maneira integrada ao processo de desenvolvimento infantil.

Brincar é na ação de brincar que a criança exercita sua capacidade de criar, portanto é imprescindível que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhes são oferecidas, sejam elas mais voltadas às brincadeiras e aprendizagens que ocorrem por meio de intervenção direta.

No ato de brincar, os sinais, os gestos, os objetos e os espaços passam a ter, para as crianças, significados diferentes daquilo que aparentam ser. Ao brincar as crianças recriam e repensam os acontecimentos que lhes deram origem.

A brincadeira é uma linguagem infantil, uma ação que ocorre no plano da imaginação o que implica na necessidade de que, aquele que brinca, tenha o domínio da linguagem simbólica, neste sentido, para brincar é preciso apropriar-se de elementos da realidade imediata de tal forma a atribuir-lhe novos significados. Essa peculiaridade da brincadeira ocorre por meio da articulação entre imaginação e a imitação da realidade. Toda brincadeira é uma imitação transformada, no plano das emoções e das ideias, de uma realidade anteriormente vivenciada.

O ato de brincar deve ser favorecido pelo adulto, preferencialmente, na figura do professor, o qual ajuda a criança a estruturar o campo das brincadeiras na vida das crianças por meio de determinados jogos, fantasias e brinquedos.

Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos.

O desenvolvimento integral depende tanto dos cuidados relacionais, que envolvem a dimensão afetiva e dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo, como a qualidade da alimentação e dos cuidados com a saúde, quanto da forma como esses cuidados são oferecidos e das oportunidades de acesso a conhecimentos variados.

Para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado.

Além da dimensão afetiva e relacional do cuidado, é necessário que a criança seja ajudada a identificar suas necessidades e priorizá-las. Assim, cuidar da criança é, sobretudo dar atenção a ela como pessoa que está em contínuo crescimento e desenvolvimento, compreendendo sua singularidade, identificando e respondendo às suas necessidades. Isto inclui interessar-se sobre o que a criança sente e pensa de si mesma e de o meio em que vive, visando a ampliação do seu conhecimento e de suas habilidades, que aos poucos a torna mais independente e mais autônoma.

7. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE COMPÕEM A PROPOSTA CURRICULAR

As práticas pedagógicas da educação infantil devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeiras que propiciam experiências que:

- I. Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla e expressão da individualidade às necessidades da criança;
- II. Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- III. Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e o convívio com diferentes gêneros textuais orais e escritos;
- IV. Recriem, em contextos significativos, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- V. Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- VI. Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- VII. Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- VIII. Incentivem a curiosidade, a exploração, o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social;
- IX. Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- X. Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o uso consciente dos recursos naturais;
- XI. Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; e de outros povos bem como o combate ao racismo e à discriminação;
- XII. Possibilitem a utilização de computadores, máquinas fotográficas, DVD, softwares, jogos, entre outros TIs.
- XIII. Desenvolvem uma geração de cidadãos bilíngues capazes de moldar expressar e comunicar na língua inglesa, por meio da exploração de temas e conteúdos escolares, das artes e das ciências, estimulando a aquisição de competências essenciais aos cidadãos do século XXI e promovendo a colaboração, a criatividade, o pensamento crítico e a inovação. As aulas, cruzarão as fronteiras da sala de aula com oficinas de gastronomia, contação de história, projetos de artesanatos e exploração dos espaços da escola, além

de trabalharmos com a cultura maker, transformando o aprender a língua em uma experiência viva e singular.

8. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO

A equipe da Escola Gotinhas do Saber, na busca constante pela excelência, não se limita somente a melhorar a qualidade dos processos internos e do ensino, mas também investe na possibilidade de aprimoramento dos membros da equipe a fim de adotarem o hábito dessa busca numa postura investigativa, reflexiva e participativa. Desta forma, adota o diálogo e ações que favoreçam a aquisição de conhecimentos, valores, habilidades e competências aprimorando os serviços prestados à comunidade escolar.

Por acreditar que a instituição é um espaço privilegiado, onde acontecem ações pedagógicas organizadas e, com vista ao princípio constitucional e legal da educação que é a garantia do padrão de qualidade e a autonomia pedagógica que aumenta-se a responsabilidade de toda equipe da Escola Gotinhas do Saber. Nesse sentido, investe nas questões educacionais e comportamentais presentes nos diferentes departamentos, favorecendo a análise, reflexão e conscientização de valores cristãos, da realidade escolar referentes ao atendimento às famílias, ao corpo docente, à estrutura, aos aspectos pedagógicos e administrativos, as fragilidades e potencialidades (pontos de melhoria) a serem diagnosticadas por meio das quais evidência onde estamos, onde queremos chegar e as ações necessárias para que alcancemos a excelência no processo de ensino aprendizagem.

- I. Os atendimentos às famílias ocorrem com presteza e pontualidade, mediante agendamento ou reuniões de pais;
- II. Há compartilhamento das situações sociais, cognitivas e de aprendizagens entre os professores coordenação/direção por meio da qual os encaminhamento e intervenções são realizadas da melhor forma possível, independentemente da natureza, de maneira ética e com registros;
- III. Ocorre a socialização e o aprimoramento frequente do planejamento e, conseqüentemente, aprimoramento das situações de aprendizagem;
- IV. Diagnósticos periódicos e avaliação institucional anual dos variados setores da escola de acordo com a necessidade, são realizados no sentido de afirmar ou retomar os caminhos em busca do aprimoramento dos serviços educacionais prestados.
- V. O atendimento aos pais ou responsáveis é realizado pela coordenação/direção e/ou professor (a), agendados previamente e registrados por meio de ata.
- VI. A equipe da Escola Gotinhas do Saber, a fim de propiciar uma sadia convivência humana que almeja buscar relações sociais de respeito à dignidade humana, é um espaço: acolhedor, participativo, inclusivo, solidário, criativo, democrático, dinâmico, dialógico e comunicativo, acessível, alegre, amplo, arejado e sustentável; receptivo, respeitoso à diversidade e a

condição humana, às diferenças e às várias condições sociais, culturais e religiosas.

- VII. Em razão do período do REANP, virtualmente, a escola passa também a alcançar, com o mesmo olhar cuidadoso e acolhedor, as crianças e suas respectivas famílias, em suas residências. A acessibilidade é entendida como um conjunto de condições que visam possibilitar a todas as pessoas o acesso aos diversos espaços no âmbito escolar. Assim, os espaços da escola contam com rampas de acesso e banheiros acessíveis às pessoas com necessidades especiais. No entanto, tendo ciência de que, acessibilidade escolar, implica não somente nas questões físicas, mas também, em fatores relacionados à atitudes que acolhem, integram e possibilitam a aprendizagem significativa, a equipe gestora se preocupa com a formação continuada do corpo docente, valoriza a diversidade e as inteligências múltiplas, busca metodologias e materiais, entre outras ações do fazer pedagógico objetivando se adequar e aprimorar, progressivamente, às questões complexas da educação inclusiva;
- VIII. Incentivando a criação de novos conhecimentos e tecnologias emancipatórias.
- IX. Tem o compromisso de promover a articulação entre a escola e as famílias.
- X. Em consonância com o que acreditamos, manifestando a autonomia escolar e traduzindo a ética, a missão e a visão que comungamos, a referida proposta explícita, permanentemente, nos variados meios eletrônicos e impressos para que a comunidade escolar esteja alinhada aos princípios e valores estabelecidos e tomando consciência da nossa identidade. Outros aspectos que compõem o cotidiano escolar serão citados em seguida.

9. LINHAS PRIORITÁRIAS DE AÇÕES PEDAGÓGICAS

A Direção atua em parceria com a coordenação pedagógica, docentes e com as famílias para:

- Adotar um movimento de ação-reflexão-ação da prática vigente, por meio da qual há a melhoria dos processos internos, sejam eles pedagógicos, administrativos ou operacionais.
- Subsidiar as discussões de temas educacionais com os pais e/ou responsáveis.
- Rever os objetivos, os campos de experiências, formas de encaminhamento das atividades, expectativas de aprendizagem e formas de avaliar, sejam elas presenciais, online ou no sistema híbrido de ensino.
- Refletir sobre a prática pedagógica, tendo em vista uma coerência com os objetivos propostos.
- Buscar, na organização curricular, a interação entre os vários campos de experiência, bem como com as diferentes ferramentas tecnológicas e plataformas de ensino virtual.
- Avaliar as necessidades materiais e pedagógicas da instituição e procurar saná-las.
- Elaborar, desenvolver, avaliar e divulgar a Proposta Político Pedagógica da Instituição.
- Estabelecer eficiente comunicação com a família e a comunidade, considerando, inclusive, o novo Regime de atendimento *não presencial* visando suprir as necessidades do processo.

- Planejar, criar e experimentar situações que favoreçam o desenvolvimento afetivo, cognitivo e social das crianças.

No enfoque didático pedagógico a escola procura:

- Organizar e orientar atividades que estimulem a livre iniciativa e a criatividade que contribuam para o desenvolvimento das crianças.
- Investir em teorias do ensino e da aprendizagem e suas relações com a didática, tecnologia e demais práticas.
- Promover novas possibilidades de interação e comunicação envolvendo novas tecnologias da informação no cotidiano educacional.
- Buscar, por meio da observação do professor, avaliar e orientar as crianças no que diz respeito ao processo investigador, formador e emancipador.

9.1 Pressupostos Teóricos e Referenciais

As rápidas mudanças ocorridas na sociedade e o grande volume de informações refletem no ensino, exigindo, desta forma, que a escola não seja uma mera transmissora de conhecimentos, mas sim um ambiente estimulante, que valorize a invenção e a descoberta, que possibilite a criança percorrer o conhecimento de maneira motivada, crítica e criativa, que proporcione um movimento de parceria, de trocas de experiências, de afetividade no ato de aprender e desenvolver o pensamento crítico reflexivo.

A importância dada ao processo de ensino revela o compromisso da escola em garantir o acesso aos saberes socialmente construídos, pois, esses se constituem como instrumentos para o desenvolvimento, a socialização, o exercício da cidadania e a construção de conhecimentos, habilidades, competências e valores.

Os saberes que são ensinados estão em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico, isso requer que a escola seja um espaço de formação e informação e essa função socializadora remete a dois aspectos: o desenvolvimento individual e o contexto social e cultural. São esses dois aspectos que possibilitam aos seres humanos se constituírem como pessoas iguais, mas, ao mesmo tempo, diferentes e únicos.

Por meio da indagação de que tipo de seres humanos queremos formar é que foi possível pensar nos pressupostos teóricos que sustentam o processo ensino aprendizagem no âmbito escolar. Sendo assim cita-se:

- Os Pilares da Educação (Unesco - 1999): aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser. Ainda, referendada pela UNESCO, as qualidades necessárias ao trabalhador do século XXI que podem ser resumidas em oito palavras que nos conduzem para uma profunda reflexão sobre nós mesmos: flexibilidade, criatividade, informação, comunicação, responsabilidade, empreendedorismo, sociabilização e tecnologia;

- As competências do século XXI evidenciando a necessidade de se trabalhar as competências sócio emocionais de maneira que o aprendizado cognitivo esteja atrelado, e ocorre simultaneamente, ao desenvolvimento emocional dos sujeitos a fim de que possam aperfeiçoar a intrínseca e complexa rede que nos torna seres humanizados e sociais.

Assim, primeiramente, acreditamos ser relevante apresentarmos o que entendemos por competências, em consonância com a concepção de Bloom e colaboradores que a define da seguinte forma:

2. As Competências do século 21 são conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para a vida, dentro de uma perspectiva de desempenho pessoal e profissional baseado em metas estabelecidas para o bem viver. É o preparo e a qualificação para o desempenho das atividades de vida, inclusive as profissionais. Tais competências são desenvolvidas pela educação escolar, mas, também, pela educação não formal (a que ocorre fora da escola), por meio de capacitações, treinamentos e experiências do dia a dia (BLOOM, 1956).

Para que esse conceito de competência seja utilizado de forma prática no âmbito da Escola Gotinhas do Saber requer de nós, membros da equipe, que conheçamos e aqui registremos acerca delas para que possamos agir com intencionalidade no cotidiano escolar. As anteriormente citadas competências podem ser categorizadas nas seguintes dimensões (BLOOM, 1956):

- a) Dimensão Cognitiva: desenvolvimento de competências intelectuais;
- b) Dimensão Afetiva: emocional, sentimentos, valores, apreciação, entusiasmo, motivação, atitudes, juízos, opiniões;
- c) Dimensão Psicomotora: movimento físico, sentidos, coordenação, áreas motoras e sensoriais.

A combinação de competências apresentada pode ser, dessa forma, planejada pelos docentes, de maneira que garanta a intencionalidade pedagógica em cada atividade a ser desenvolvida no âmbito da Gotinhas do Saber objetivando o desenvolvimento de habilidades reais e efetivas.

Desenvolvimento Histórico-cultural (Vygotsky)

A teoria Vygotskyana é amplamente adotada na escola e ressalta o poder do processo ensino-aprendizagem decorrendo da tese de que o desenvolvimento das funções psicointelectuais superiores (processo exclusivo do ser humano), parte das atividades coletivas, ou seja, de atividades Inter psíquicas para transformar-se em funções intrapsíquicas (em capacidades próprias). Por isso, para ele, a aprendizagem assume a dianteira a fim de favorecer o desenvolvimento do sujeito, ainda que haja o limite marcado pelo que está potencialmente em vias de se desenvolver, isto é, pela zona de desenvolvimento proximal.

Para Vygotsky, o desenvolvimento dos conceitos científicos possui todos os traços peculiares à inteligência da criança em cada nível do desenvolvimento, porque eles não são aprendidos por memorização mecânica, mas por meio de uma vigorosa atividade mental. A esse respeito, Vygotsky

afirma: O aprendizado escolar induz o tipo de percepção generalizante, desempenhando assim um papel decisivo na conscientização da criança, dos seus próprios processos mentais. Os conceitos científicos, com seu sistema hierárquico de inter-relações, parecem constituir o meio no qual a consciência e o domínio se desenvolvem, sendo mais tarde transferidos a outros conceitos e a outras áreas do pensamento. A consciência reflexiva chega à criança através dos portais dos conhecimentos científicos (VYGOTSKY, 1997).

Com isso, é possível chegar à elevação dos conhecimentos do senso comum (conceitos espontâneos) por meio dos conceitos científicos e articular esses últimos à prática e às condições dos estudantes, dotando-as de recursos mais poderosos. Com base no que foi exposto, a educação formal, como ocorre na Escola Gotinhas do Saber, caracteriza-se, principalmente, pela mediação do professor, como elo entre o sujeito e os saberes socialmente construídos. A abordagem sócio-histórico-cultural valoriza os diferentes contextos por onde transitam os sujeitos, assim como ressalta a relevância da ação pedagógica efetivada no ambiente escolar.

Vygotsky utiliza dois termos ligados ao desenvolvimento humano: zona de desenvolvimento efetivo ou real (ZDR) e zona de desenvolvimento potencial (ZDP). Sendo que a ZDR é o campo das conquistas ou das sínteses já realizadas pelo indivíduo no curso de sua história social e pouco diz sobre as possibilidades de novas aquisições. A ZDP refere-se às possibilidades abertas por um determinado nível já consolidado e que está em vias de se tornar desenvolvimento real, sendo, para isso, necessária a mediação intencional de um agente externo, como é o caso do professor que contribui para que a criança supere as dificuldades do percurso que a conduz a esse nível superior. Esse movimento incessante põe em relevo o papel da aprendizagem como provocadora de desenvolvimento real e de novas aprendizagens, uma vez que, para Vygotsky, o que a criança é capaz de realizar hoje, com a ajuda de outro mais experiente, será capaz de realizar sozinho amanhã. (VYGOTSKY, 1985).

Educação libertadora (Paulo Freire)

Por estarmos convictos de que o homem foi criado para se comunicar e relacionar com o outro é que compartilhamos da visão de Paulo Freire quando afirma “que a aprendizagem se dá a partir das múltiplas interações que a criança estabelece com o meio histórico-cultural e de “uma educação para a decisão, para a responsabilidade social e política” (Freire, pág. 20).

Nessa perspectiva, acreditamos que em todos os espaços e situações que permeiam a escola é passível e possível a mobilização de saberes, o diálogo/maiêutica (método dialético que elucida o verdadeiro conhecimento sobre determinado assunto, a partir da reflexão sobre as respostas obtidas), a expressão das satisfações e insatisfações, a integração ao contexto escolar que, segundo Paulo Freire, resulta de estar não apenas nele, mas com ele, e não simples adaptação, acomodação ou ajustamento, mas sim na capacidade de ajustar-se à realidade, tanto quanto de transformá-la, de acordo com a sua criticidade.

Nasce daí nossa concepção e fundamentação do termo “protagonismo”, amplamente utilizado no âmbito da escola e sendo parte relevante dessa construção, junto às crianças, compondo, assim, nossa missão e o discurso que permeia nossa ação.

A criança, para nós é reconhecidamente o sujeito da história e da cultura dela própria, que expressa sua vocação natural de integrar-se, que supera a atitude do ajustamento ou acomodação, que apreende, constrói conceitos e desempenha atividades numa busca plena de humanização.

Henri Wallon exprime o pensamento de que “o indivíduo, se ele se apreende como tal, é essencialmente social. Ele o é, não em virtude de contingências externas, mas devido a uma necessidade íntima. Ele o é geneticamente” (Wallon, 1959/1986a, p.164). Ou seja, a natureza social do homem não é acrescentada por circunstâncias externas, mas o social já está inserido no biológico, como uma necessidade, pois, sem o social, não se faz homem. É pela emoção, essencialmente orgânica, visível, expressa pelos movimentos, que um recém-nascido garante a aproximação do Outro e que, portanto, tem sua primeira forma de ação sobre o Outro. Pela emoção, o indivíduo, antes de pertencer a si próprio, pertence ao seu meio. Nesse sentido, o processo de desenvolvimento psíquico do indivíduo caminha da socialização para uma diferenciação gradual, que torna cada indivíduo um ser único e diferente dos demais.

Essa relação indivíduo-meio social é recíproca: o meio social transforma o indivíduo, e este transforma o meio social por suas reações. A relação Eu-Outro permeia todo o processo de desenvolvimento, caminhando para uma progressiva diferenciação. O sujeito pensa, sente e age de acordo com os padrões culturais de seu grupo; a vida intelectual supõe a vida social; é o meio social que oferece parâmetros para a expressão de emoções, sentimentos e paixão, que englobam a dimensão afetiva; é, enfim, o meio que impõe possibilidades/limites ao desenvolvimento cognitivo-afetivo-motor do sujeito. Todas as análises wallonianas mostram a relação complementar e recíproca entre os fatores orgânicos e socioculturais, o que é coerente com os pressupostos do materialismo dialético que sustenta os estudos do autor: “a integração genético-social é o resultado da oposição que obriga aquilo que existe a se modificar para continuar a existir” (Wallon, 1990, p.129).

Nesse sentido, da unidade organismo-meio, postulada pela psicogenética walloniana resulta os conjuntos funcionais-motor, afetivo, cognitivo que formam o psiquismo humano. Acreditamos, portanto, que estes funcionam de forma integrada, ou seja, uma estimulação em um dos aspectos anteriormente mencionados, reflete sobre os demais, e com predominância de um ou outro em função do orgânico e do social: o orgânico entendido como campo das possibilidades dadas pelas condições neurológicas, e o social, como campo de condições para concretizar ou não as possibilidades, conforme as solicitações e recursos do meio.

O sujeito - (Edgar Morin)

A complexa rede que compõe o ser humano, no sentido mais amplo, nos coloca diante da tão repetida expressão utilizada no nosso PPP - a criança que, por ser o foco e objetivo principal da nossa prática durante o processo de ensino aprendizagem, cabe nos aqui registrar uma síntese a fim de que a entendamos como protagonista do fazer pedagógico. Na perspectiva de Morin, pensamos a criança como aquela que tem uma organização biológica, uma dimensão cognitiva, histórica cultural e afetiva que lhe é peculiar.

A dimensão cognitiva, também chamada de computacional, é o tratamento de estímulos, de dados, de signos, de símbolos, de mensagens, que nos permite pensar na natureza singular da criança. A identidade da criança como princípio de distinção, de diferenciação e de reunificação é amplamente difundida por nós e constitui a luz da nossa prática.

As inteligências Múltiplas - (Howard Gardner)

“Será a inteligência inata e imutável ao longo da vida ou, pelo contrário, poderá ser desenvolvida? A investigação tem confirmado esta última hipótese.” Gardner, um psicólogo americano, define inteligência como “a capacidade para resolver problemas e criar produtos valorizados num contexto cultural específico”. Com base nas inteligências múltiplas de Gardner, propomos trabalhar metodologias diversificadas assim como, ampliar a nossa concepção de inteligência, colocando grandes responsabilidades sobre nós, educadores, uma vez que exercem relevante papel no desenvolvimento da inteligência das crianças, por meio da promoção de oportunidades e de experiências significativas de aprendizagem diversificadas.

Gardner concluiu em sua teoria que as inteligências que podem ser resumidas como a seguir:

- Lógico-matemática é a capacidade de realizar operações numéricas e de fazer deduções.
- Linguística é a habilidade de aprender idiomas e de usar a fala e a escrita para atingir objetivos.
- Espacial é a disposição para reconhecer e manipular situações que envolvam apreensões visuais.
- Físico - cinestésica é o potencial para usar o corpo com o fim de resolver problemas ou fabricar produtos.
- Interpessoal é a capacidade de entender as intenções e os desejos dos outros e conseqüentemente de se relacionar bem em sociedade.
- Intrapessoal é a inclinação para se conhecer e usar o entendimento de si mesmo para alcançar certos fins.
- Musical é a aptidão para tocar, apreciar e compor padrões musicais.
- Natural (reconhecer e classificar espécies da natureza) e existencial (refletir sobre questões fundamentais da vida humana).

No sentido de valorizar e favorecer o desenvolvimento do potencial da criança é que levamos em conta as aptidões e as várias inteligências no âmbito escolar. As inteligências múltiplas não são postas somente em defesa da pluralidade das competências mentais, mas entendida também como ferramentas de conhecimento da criança para que dessa maneira a equipe docente possa apropriar-se de variadas metodologias a fim de aprimorar o processo didático e despertar novos potenciais.

A aprendizagem é vista como processo por meio do qual se apropria ativamente das experiências que compartilha com o seu grupo social. Sendo assim, para que a criança aprenda, ela necessita interagir com o outro e com o meio onde está inserida, ampliando as formas de lidar com o meio e, gradativamente, construir significados para suas ações e para as experiências que vive. Com o uso da linguagem, esses significados ganham maior abrangência, dando origem a conceitos, ou seja, significados partilhados no grupo, além disso, irá integrar-se ao pensamento e tornar-se uma importante ferramenta para a aprendizagem. Assim, a escola adota uma abordagem sócio-histórico-cultural na qual a construção do conhecimento leva em consideração a criança em sua integralidade.

Levando em consideração as profundas transformações pelas quais a educação passa e a necessidade de ser flexível, digital e versátil, o ensino online é utilizado como coadjuvante do processo ensino aprendizagem na Escola Gotinhas do Saber, sendo assim, apresenta-se também como pressuposto teórico as teorias relacionadas ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Ensino Híbrido.

O ensino híbrido o qual utilizamos inicialmente em 2020, corresponde ao conjunto de estratégias ou dimensões de aprendizagem, no sentido de tornar versátil o processo de ensino aprendizagem. Em função da pandemia da Covid-19 e das aulas online, fica claro para nós que no ensino híbrido a aprendizagem é um processo contínuo flexível e com formas versáteis de acontecer.

Diante diferentes definições encontradas nas teorias educacionais para o termo Ensino Híbrido, pode-se dizer que há convergência de dois modelos de aprendizagem: O presencial, em que o processo ocorre em sala de aula, como vem sendo realizado a tempo, é o online, que utiliza as tecnologias digitais para promover o ensino. Além disso, a ideia de que os professores e as crianças podem ensinar e aprender em tempos e locais variados, propicia também, o uso de mais ferramentas de ensino (como a nossa plataforma, por exemplo), mais opções ricas e variadas estratégia, possibilitando, portanto, expandir as práticas pedagógicas e os recursos a serem utilizados no âmbito da Escola Gotinhas do Saber.

10. TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

O estudo sobre o uso das tecnologias digitais no processo ensino-aprendizagem não é recente na educação. Desde o final do século passado, com a introdução do uso dos computadores na escola, diversas pesquisas têm sido realizadas com o objetivo de identificar estratégias e consequências

dessa utilização.

Algumas pesquisas realizadas sobre o uso das tecnologias demonstram sua importante influência em transformações ocorridas nas formas de aprender, de se relacionar, de construir significado e valores. Porém, muitos desses estudos, enfatizam a importância de uma reelaboração da cultura escolar para que esse novo paradigma possa surtir efeito positivo no ensino. Isso se justifica porque muitas instituições de ensino, apesar de implementarem o computador em sua rotina, ainda têm dificuldade em modificar as formas de lidar com o planejamento das aulas.

Apesar de já estar presente em diferentes contextos diários e de ser considerada importante na educação, a mudança no contexto educacional tem sido mais lenta.

Como surgiu?

A definição de Ensino Híbrido proposta pelo Instituto Clayton Christensen é a que tem sido mais utilizada nas escolas de Educação Básica nos EUA. Ela apresenta concepções possíveis para o uso da tecnologia na cultura escolar contemporânea, uma vez que não é necessário abandonar o que se conhece até o momento para promover a inserção de novas tecnologias em sala de aula regular. Há possibilidade de personalizar o ensino por meio da utilização de diferentes recursos didáticos, tendo as tecnologias como espinha dorsal do processo.

A organização dos modelos de Ensino Híbrido (HORN & STAKER, 2012; 2015) aborda formas de encaminhamento das aulas em que as tecnologias digitais podem ser inseridas de forma integrada ao currículo e, portanto, não são consideradas como um fim em si mesmas, mas têm um papel essencial no processo, principalmente em relação à personalização do ensino.

Motivados pela necessidade do trabalho em regime especial de aulas não presenciais, estamos vivendo uma transmutação de época na educação, sendo assim, a Educação 3.0, além de permitir que a criança avance em seu próprio ritmo, flexibiliza e expande o repertório metodológico, favorece a autonomia da mesma, o que define o quê, quando e como estudar. Neste modelo, a criança é o protagonista do seu processo de aprendizagem, o que a permite participar de projetos que realmente despertem o seu interesse e fortaleçam a sua formação.

Esse processo deve se basear em tarefas orientadas e que salientem a sua autonomia, bem como a responsabilidade em decorrência das suas ações ou ausência delas.

Além disso, com a personalização do ensino, as crianças poderão se empenhar ao máximo na exploração das suas capacidades particulares, concentrando esforços nos campos de experiências e atividades nas quais se destacam para aperfeiçoar os seus conhecimentos — isso sem deixar de entrar em contato com a sua individualidade!

Como a tecnologia pode ser usada de forma inovadora?

Com a frequente evolução da internet e das demais tecnologias, a escola 3.0 tem à sua disposição diversos aparatos tecnológicos que podem ser utilizados nos processos de aprendizagem. No entanto, apenas adicionar os objetos técnicos na sala de aula não significa que a instituição de ensino está de fato inovando.

É preciso ter em mente que por mais bem equipado que seja um laboratório de computadores, ele não fará nada sozinho. Nessa nova tendência de educação, a tecnologia integra as pessoas. Para fazer uso das ferramentas digitais de maneira inovadora no ensino, temos que selecionar os seguintes problemas:

- Melhorar a infraestrutura tecnológica das escolas;
- Ampliar o acesso à rede;
- Formar os professores corretamente para que adotem a cultura digital.

A partir desses três pontos, podemos perceber que, quando o assunto é tecnologia digital, não estamos falando apenas de máquinas, mas, também, de pessoas conectadas, que juntas são capazes de trabalhar em parceria e desenvolver projetos inovadores. Sem estarem conectadas e sem a devida liberdade para discutir e criar, a educação permanecerá inerte.

10.1 A Gamificação No Ensino

Uma das apostas atuais no universo da educação, a gamificação consiste no uso de elementos dos jogos com o intuito de engajar os alunos para atingir um determinado objetivo. Esse recurso tem um grande potencial na área de ensino, pois visa aumentar o interesse, elevar a participação e contribuir para com o desenvolvimento da autonomia e criatividade, oportunizando o diálogo e a resolução de situações-problema.

Aplicar a gamificação nas atividades escolares não implica necessariamente em usar jogos prontos, é possível criá-los de acordo com o perfil da turma e as habilidades que devem ser desenvolvidas.

Basicamente, pode-se dizer que essa ferramenta de aprendizado busca tirar proveito dos desejos naturais da criança, como competição, completude, conquista, colaboração e altruísmo. Além do mais, a tecnologia se aproxima da nova geração utilizando uma linguagem familiar, visto que estão constantemente conectados.

Na sociedade atual, essa metodologia de ensino surge como uma resposta para combater vários males que se abatem sobre a educação tradicional, sendo que o maior deles é o desinteresse da criança em seguir cumprindo uma rotina escolar enfadonha, que além de não enxergar as suas necessidades e características particulares, também não o ajuda a desenvolver novas competências.

Portanto, a escola 3.0 tem revolucionado o processo de aquisição do conhecimento, tornando-o mais interessante do ponto de vista da criança, para que deixe de ser vista como

obrigação, e passe a ser algo prazeroso.

As teorias e o ponto de vista metodológico apresentados nesse documento nos conduz a uma prática única e à análise crítica das referidas práticas educativas no âmbito da Escola Gotinhas do Saber.

11. O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 2009, p.01). As práticas pedagógicas do cotidiano escolar são intencionalmente planejadas e permanentemente consideram a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças, dando-lhes a possibilidade de ter experiências de forma que favoreçam a sua compreensão de mundo pela totalidade dos sentidos, na relação intrínseca entre a razão e a emoção, expressão corporal e verbal, experimentação prática e elaboração conceitual.

Os campos de experiências, trabalhados de forma intencional e integrada, abrangem, para além de fatos, conceitos e princípios, também os conhecimentos relacionados a procedimentos, atitudes, valores e normas como objetos de aprendizagem.

No currículo da Educação Infantil, são abordados diferentes campos de experiências, com tratamento apropriado, instrumentalizando o planejamento do professor para que esse possa contemplar: os objetivos conceituais que dizem respeito ao conhecimento de conceitos, fatos e princípios; os objetivos procedimentais que se referem ao "saber fazer" e os conteúdos atitudinais que estão associados a valores, atitudes e normas.

Os saberes conceituais referem-se à construção ativa das capacidades para operar com símbolos, ideias, imagens e representações que permitem atribuir sentido à realidade. Desde os conceitos mais simples até os mais complexos, a aprendizagem se dá por meio de um processo de constantes idas e vindas, avanços e recuos nos quais as crianças constroem ideias provisórias, ampliam-nas e modificam-nas, aproximando-se gradualmente de conceitualizações cada vez mais precisas.

Os saberes procedimentais referem-se ao saber fazer. A aprendizagem de procedimentos está diretamente relacionada à possibilidade de a criança construir instrumentos e estabelecer caminhos que lhes possibilitem a realização de suas ações. Longe de ser mecânica e destituída de sentido, a aprendizagem de procedimentos constitui-se em um importante componente para o desenvolvimento das crianças, pois relacionam-se a um percurso de tomada de decisões.

Desenvolver procedimentos significa apropriar-se de "ferramentas" da cultura humana necessárias para viver.

Os saberes atitudinais tratam dos valores, das normas e das atitudes. Conceber valores,

normas e atitudes implica torná-los explícitos e compreendê-los como passíveis de serem aprendidos e planejados. A função básica de socialização na escola faz com que os valores permeiam toda a prática educativa. A aprendizagem de saberes deste tipo implica uma prática coerente, onde os valores, as atitudes e as normas que se pretende trabalhar estejam presentes desde as relações entre as pessoas até a seleção dos campos de experiências, passando pela própria forma de organização da instituição. Nesse sentido, dar o exemplo evidencia que é possível agir de acordo com valores ensinados.

O currículo da Educação Infantil da Escola Gotinhas do Saber ainda oferece o Programa Bilíngue de maneira a possibilitar o desenvolvimento e o aprimoramento da língua inglesa.

12. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Promover o desenvolvimento integral das crianças de um a cinco anos de idade garantindo a cada uma delas o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças.

Assegurar a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado e o brincar como sendo indissociável do processo educativo.

Objetivos da educação infantil em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil (BRASIL, 2017) constitui-se em um conjunto de referências e orientações didáticas, trazendo como eixo do trabalho pedagógico “o brincar como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil e a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma”. Isso significa assegurar o atendimento às necessidades básicas de desenvolvimento sócio afetivo, físico, intelectual e, ao mesmo tempo, garantir o avanço na construção do conhecimento, mediante procedimentos didáticos e estratégias metodológicas adequadas às necessidades de todas as crianças. Assim, a prática educativa na educação infantil, conforme a BNCC para educação infantil (BRASIL, 2017) tem os seguintes objetivos:

- desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;

- observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- brincar, expressando emoções sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitude de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade. Assim, numa proposta inclusiva de educação infantil, o currículo e os objetivos gerais são os mesmos para alunos com necessidades educacionais especiais, não requerendo um currículo especial, mas sim ajustes e modificações, envolvendo alguns objetivos específicos, conteúdos, procedimentos didáticos e metodológicos que propiciem o avanço no processo de aprendizagem desses alunos.
- oferecer o Programa Bilíngue de maneira a possibilitar o desenvolvimento e o aprimoramento da língua inglesa.

13. METODOLOGIA E TÉCNICAS

As metodologias e as técnicas utilizadas na Educação Infantil acompanham os objetivos propostos de maneira a colaborar para o envolvimento, a criatividade, a tomada de decisões, mobilizando as competências intelectuais, emocionais, pessoais e sociais das crianças da Educação Infantil da Escola Gotinhas do Saber. Nesse sentido, os campos de experiências são fundamentais para o sucesso da aprendizagem: a criação de desafios, atividades, sequências didáticas que combinem recursos variados, metodologias ativas de aprendizagem, onde a criança é protagonista nos processos de ensino-aprendizagem, numa integração do mundo físico e digital possibilitada pela tecnologia, nas quais o aprendizado se dá a partir de problemas e situações reais, sob a supervisão de professores capacitados e cientes do seu papel de mediador.

Dessa forma, a escola aprimora seu trabalho pedagógico, trabalha com projetos específicos e interdisciplinares buscando, principalmente, a qualidade do ensino.

Assim, a escola oferece educação de qualidade, baseada no desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes e, em sua função educativa e, por vez, social, compromete-se em formar crianças que atuem no dia a dia de modo consciente, coerente e humano. O trabalho desta instituição é no sentido de organizar os campos de experiências em forma de projetos pedagógicos interdisciplinares, educacionais e sociais com o objetivo de desenvolver atividades que propiciem uma articulação entre eles.

Para favorecer o alcance das metas de aprendizagem das crianças da Educação Infantil, em atendimento ao currículo escolar, o planejamento pedagógico docente é apresentado quinzenalmente para a coordenação pedagógica da Educação Infantil a partir do qual, as práticas e sequências didáticas possam ser apresentadas e repensadas coletivamente ou em pares, no âmbito escolar, em horário de atendimento previamente organizado pela/na escola.

As diretrizes pedagógicas são analisadas e repensadas, de acordo com o resultado das avaliações qualitativas e quantitativas.

Sendo assim, seguem abaixo alguns procedimentos, técnicas e recursos, que serão contemplados em todos os campos de experiências e os temas transversais:

- Aula expositiva dialogada;
- Produção de gêneros textuais variados: poesias, músicas, história em quadrinhos;
- Dramatização de histórias;
- Montagem de peças teatrais/representações;
- Visitas a museus/parques/cinemas/fazendas/bosques e outros;
- Feiras culturais;
- Feiras de Ciência;
- Eventos comemorativos;
- Resoluções de situações problemas;
- Trabalho com: músicas, parlendas, trava-língua, poesias, adivinhações;
- Momentos de entrevistas, palestras, conversas formais e informais e vídeo;
- Trabalhos literários relacionados a livros, jornais, revistas ou vídeos, dentre outros;
- Desenvolvimentos de atividades extraclasse, como aulas ao ar livre;
- Produção de trabalhos manuais como confecção de jogos alternativos, pinturas, dobraduras, colagens, modelagens e outros;
- Trabalhos em grupo, duplas e individuais;
- Construção de maquetes, trabalhos com materiais variados e recicláveis, sucatas e outros, vivenciando situações de aprendizagem;
- Realização de atividades culturais como ruas de recreio, festas cívico-sociais, passeios fora da escola, semana cultural (descoberta de talentos), gincanas, jogos, dentre outros;
- Organização concursos, peças teatrais, oficinas pedagógicas;
- As metodologias tecnológicas e ativas e as atividades de casa pertinentes e estimulantes, estão presentes na prática pedagógica cotidiana dos professores da Escola Gotinhas do Saber;
- Utilização do Sistema de Ensino da Rede Pitágoras que compreende um pacote de materiais didáticos físicos (livros), uma Plataforma Digital de Aprendizagem com tecnologia Google adotando ferramentas de interação, além de uma diversidade de recursos didático-pedagógicos para as crianças e acessível às suas famílias. A funcionalidade da Plataforma Eletrônica que hospeda a comunidade escolar (professores e estudantes) é ampla, completa e segura, permitindo assim, ser uma ferramenta central de comunicação ou, seja, por meio da

qual são realizadas atividades síncronas e assíncronas.

14. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Em consonância com a Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009, Art.10, parágrafos I e II, e a Resolução 120 do Conselho Municipal de educação de 07 de dezembro de 2016 a avaliação da Educação Infantil é constituída de procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- I. A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- II. Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- III. A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança entre a casa e a escola e entre a pré-escola e o ensino fundamental;
- IV. De acordo com o Art. 11 da resolução do CNE/CEB referente à transição para o Ensino Fundamental, a proposta pedagógica prevê a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental;
- V. Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- VI. A não retenção das crianças na Educação Infantil.

15. INCLUSÃO - EDUCAÇÃO ESPECIAL

Considerando os princípios humanos, éticos, políticos e estéticos da educação para todos, bem como, a necessidade de ressignificação da educação inclusiva contribuindo para uma educação mais justa, democrática e plural que atenda a diversidade das crianças, buscando modos de inclusão social e educacional, concebendo que a educação especial busca a construção plena do sujeito, estabelecidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), pela Declaração dos Direitos das Pessoas com Deficiência (1975), pela Declaração de Salamanca (1994), pela Convenção Interamericana para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência - Convenção da Guatemala(2001) e pela Declaração Internacional de Montreal sobre a inclusão (2001), a equipe da Escola Nova Opção contempla, de acordo com as políticas educacionais inclusivas, a construção de uma escola para todos, sem discriminação ou segregação e amplo respeito às diferenças educacionais e à diversidade cultural, no processo educativo escolar.

Em consonância com o art. 102 da Resolução CEE/CP n.03 de Fevereiro de 2018, que assegura a Educação Especial a todas as crianças que dela necessitam, uma vez que decorre do

direito subjetivo universal à educação básica para o exercício da cidadania e das políticas públicas de inclusão social e que garante a adoção de medidas individualizadas e coletivas, em ambiente que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social das crianças com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos mesmos na escola.

Na Escola Gotinhas do Saber, o compromisso da inclusão escolar está aliado à responsabilidade e parceria entre a família e demais profissionais que acompanham e compartilham informações que favorecem o planejamento de estratégias e ações que poderão beneficiar o desenvolvimento do educando. A elaboração do PEI (Plano Educativo Individual), conta com a participação dos profissionais da escola com os quais a criança convive e aprende.

Avaliar cada situação de acordo com a necessidade do educando, proporciona traçar estratégias de intervenção no que se refere às necessidades educacionais específicas, seja por meio das orientações recebidas por profissionais especializados e/ou pelo conhecimento e prática adquiridos na relação diária entre a escola e a criança. A partir disso, a equipe multidisciplinar apresenta os possíveis encaminhamentos e as ações estabelecidas para os casos que forem necessários no decorrer do ano letivo.

Com o objetivo de atender as crianças com necessidades educativas especiais e também aquelas com necessidades educativas típicas, a escola trabalha com a possibilidade do ensino híbrido e as ferramentas tecnológicas, assim como a adequação curricular, tornam-se imprescindíveis para facilitar o aprendizado e promover uma maior adequação, maior estímulo à execução de propostas educativas, respeitando o tempo e o ritmo de cada um, favorecendo o sentimento de pertença e melhorando a autoestima.

15.1 Quanto Aos Serviços a Serem Oferecido

O objetivo da escola, atendendo a legislação em vigor, é promover o desenvolvimento das habilidades e das possibilidades da criança com: deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, é oferecer o acesso, a participação e a aprendizagem dessas crianças, entre outros, promovendo oportunidades para que sejam amenizadas ou superadas as necessidades educacionais e para tal, conforme as recomendações das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (BRASIL, 2001^a):

- I. Reconhecer todos os tipos de capacidades presentes na escola;
- II. Basear-se nos registros pedagógicos e observações sobre cada criança/adolescente realizados pela equipe técnica além de laudos e diagnósticos médicos para elaboração de PEIs com flexibilização curricular.
- III. Adequar currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicas para atender as necessidades especiais das crianças da Educação Infantil com deficiência;
- IV. Elaborar estratégias de intervenção no que se refere às necessidades educacionais específicas, por meio das orientações recebidas por profissionais especializados (laudos

médicos e diagnósticos).

- V. Adotar como prática de avaliação da aprendizagem a análise de cada situação de acordo com a necessidade da criança deficiente e das suas possibilidades.
- VI. Elaborar registros contendo a avaliação pedagógica sobre o desempenho escolar das crianças de inclusão onde serão apresentados os possíveis encaminhamentos e ações da escola respeitando a diversidade das crianças;
- VII. Promover participação da família no acompanhamento do processo de desempenho escolar das crianças com deficiência;
- VIII. Prever um currículo flexível, que irá abranger uma proposta a partir da realidade da instituição numa visão mais específica da criança, com base no reconhecimento da diversidade existente;
- IX. Proporcionar metodologias ativas e tecnológicas como estratégias de ensino centradas na participação efetiva das crianças na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida.
- X. Promover a formação continuada dos professores para o atendimento educacional especializado para a inclusão escolar;
- XI. Proporcionar, nas dependências da escola, a acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários e equipamentos, nos transportes, na comunicação e informação, assegurando às crianças com deficiência ou mobilidade reduzida a utilização dos mesmos.

De acordo com as recomendações das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, a definição das metas que se pretende alcançar com para a aprendizagem do educando da Escola Gotinhas do Saber são cuidadosamente estudadas e planejadas, em um processo coletivo que conta com a participação de uma equipe multidisciplinar composta pela direção, psicopedagoga, coordenação pedagógica, professores e também com parcerias estabelecidas com profissionais especializados na habilitação e reabilitação das crianças, público alvo da educação especial, mediadas pela família.

Sempre que a equipe escolar entender que profissionais especializados (fonoaudiólogos, psicólogos, neurologistas ou outros) serão necessários ou possam contribuir com o processo de aprendizagem e desenvolvimento dessas crianças, a equipe orientará a família na busca destes profissionais.

A organização didática, dos campos de experiências, dos objetivos, do tempo e dos espaços que viabilizam a aprendizagem das crianças, entre outros, serão contemplados no PEI:

1) Identificação/particularidades da criança:

- Referência (histórico da criança);
- Resumo da história escolar e outros antecedentes relevantes;
- Indicadores de funcionalidade e levantamento de fatores ambientais facilitadores;
- Levantamento de informações pedagógicas;

2) Intervenções elaboradas pela equipe pedagógica multifuncional, tais como:

- Elaboração e adequação das atividades, do tempo, das estratégias, das atividades e dos materiais;

- 3) Avaliação contínua e definição de registros do processo de avaliação;

- 4) Atendimento e orientações aos pais.

16. FORMAÇÃO CONTINUADA

A Escola Gotinhas do saber investe na formação de seus professores e funcionários, por acreditar que a formação é fundamental para que se repense e aprimore a prática didático pedagógica, assim como também os aspectos éticos, estéticos, políticos e sociais. Nesse sentido, anualmente a equipe gestora planeja e traça metas para serem alcançadas ao longo do ano letivo.

O planejamento da SEMANA PEDAGÓGICA, que acontece no início do ano letivo, contempla períodos reservados para a formação. Esses, são conduzidos por profissionais convidados que abordam temas e situações significativas e desafiadoras, pertinentes às vivências do cotidiano desta instituição.

Bimestralmente, na reunião pedagógica, a coordenação reserva momentos para a formação em contexto, onde estudos e reflexões sobre temas relevantes são abordados, de maneira que os professores possam desenvolver estudos de caso e problematizar suas ações, refletindo, trocando ideias e propondo soluções e inovações.

Semanalmente, os professores têm um horário com a coordenação pedagógica, onde têm a oportunidade de ressignificar as ações pedagógicas utilizadas e provocar a busca de outras, o que propicia o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem e contribui para a formação do professor.

A Inclusão Escolar é tema permanente na Formação Continuada da Equipe que trabalha na Escola Gotinhas do Saber, como citado anteriormente, com a participação dos membros da equipe em audiências públicas, web conferências, simpósios, workshops, congressos, cursos promovidos pela Editora Somos, bem como, a vinda de profissionais convidados para debater e dialogar sobre o assunto.

Contribui muito também para a formação dos professores, Web conferências oferecidas pela Rede Pitágoras, as quais os professores têm acesso. As Web conferências acontecem via internet, em ambiente virtual de aprendizagem, ministradas pela equipe pedagógica da Rede Pitágoras ou por profissionais por essa convidados, onde são abordados temas relevantes para a formação dos professores.

Os professores ainda participam de cursos presenciais oferecidos pela Rede Pitágoras, Editoras e Sepe.

Durante este período REANP a escola tem proporcionado aos seus(uas) professores(as) momentos de formação online, desde o manejo adequado da plataforma adotada (Plurall) e ferramentas Google, bem como metodologias ativas que contribuem para a efetivação e qualificação

do processo. A escola tem buscado a qualificação de seus professores tendo em vista, também a necessidade eminente de inovar e implantar um novo sistema híbrido de ensino, requisitado no cenário atual.

A relevância da reelaboração da nossa cultura escolar (Escola Gotinhas do Saber), diante do cenário imposto pelos desafios e consequências da pandemia (COVID 19), requer que seja reelaborada a cultura escolar, bem como os processos internos, de maneira que o efeito das mudanças ocorridas nos anos de 2020 e 2021 possam nos levar a um efeito positivo, sistematizado e duradouro no ensino. Com isso, reuniões diretamente com as coordenadoras, treinamentos online, entre outras estratégias, fazem-se necessárias e essenciais.

17. REUNIÃO COM OS PAIS

As reuniões com os pais ou responsáveis, são previamente marcadas no calendário escolar.

Estas reuniões são momentos ricos e considerados de suma importância tanto pela escola quanto pelas famílias. São momentos de escuta, trocas e busca de soluções para os possíveis entraves que acontecerem.

Participam dessas reuniões direção, coordenação pedagógica, professores e pais ou responsáveis. Todos na busca de um objetivo comum: a qualidade da educação oferecida e o sucesso dos educandos.

Reuniões extraordinárias também podem acontecer por solicitação ou agendamento para atender as necessidades tanto da escola quanto das famílias. Como também, atendimentos específicos/individuais, agendados previamente, entre família e escola, para diálogo acerca da aprendizagem e desenvolvimento da criança, momentos estes que terão registro em ata que serão arquivados no dossiê da criança.

18. CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe será composto pela direção, coordenações pedagógicas, secretária escolar, professores, representante das crianças, e pais. Estes se reunirão a cada trimestre para realizar rigorosa verificação, análise do processo ensino/aprendizagem e será soberano em suas decisões.

O Conselho de Classe deverá avaliar o processo de ensino/aprendizagem das crianças de cada turma. Após a decisão de cada reunião deste Conselho, todos os pais deverão ser informados das decisões tomadas, em relação ao desenvolvimento e aprendizagem de seus(uas) filhos(as), bem como, sobre as estratégias e medidas que serão adotadas.

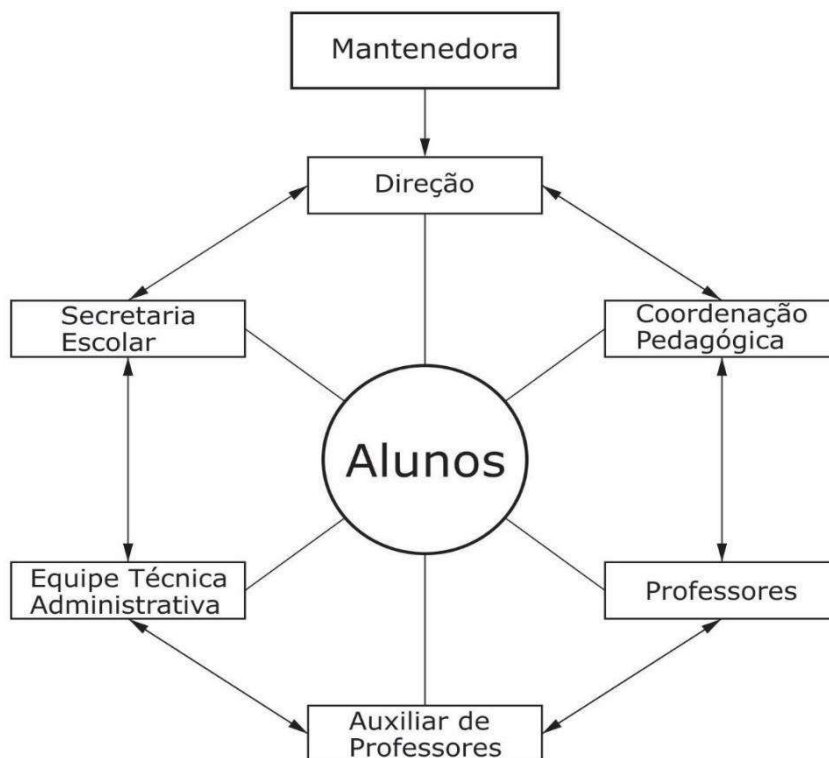
Os dias destinados às reuniões do Conselho de Classe serão considerados como atividades de efetivo trabalho, contemplados no Calendário Letivo, uma vez que envolve a comunidade escolar.

Ao final de cada trimestre letivo, o Conselho de Classe deve realizar amplo debate sobre o processo pedagógico, o ensino ministrado, a aprendizagem, e a avaliação dessa.

Ao término do ano letivo, o Conselho de Classe deverá realizar uma análise global sobre o desenvolvimento de cada criança, ao longo de todo o processo.

As reuniões do Conselho de Classe devem ser registradas, em todo o seu teor, em Ata. A lavratura da Ata deve ser registrada em livro próprio, pela secretária escolar e assinado por esta e pelos demais presentes.

19. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



19.1 Relação dos Recursos Humanos

I ADMINISTRATIVO/TÉCNICO

Nome	Cargo/função	Habilitação	Nível de Escolaridade
Dalva Manhas da Silva	Diretora Administrativa	Pedagogia e Psicopedagogia	Superior completo
Dalvalúcia Manhas Alvares	Coordenadora da Educação Infantil	Pedagogia	Superior completo
Adean Ferreira Duarte	Secretária Escolar	Administração	Superior Completo

II CORPO DOCENTE

Os professores contratados pela Entidade mantenedora para atuarem na Educação Infantil e Ensino

Fundamental, são profissionais habilitados e qualificados para o exercício da profissão. Em atendimento às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei nº 9394/96.

Educação Infantil agrupamento de 1 a 5 anos

Professores (as)	Cargo/ formação	Agrupamentos	Turno
Erika Maria Vieira	Professora/Pedagogia	Agrupamento de 2 anos e 3 anos	Matutino
Ana Raquel Batista Galvão de Melo	Professora/Pedagogia	Agrupamento de 3 anos	Vespertino
Shislaine Isabel Sales Lacerda	Professora/Pedagogia	Agrupamento de 5 anos	Matutino
Janaína Fernandes de Paula Borges	Professora/Pedagogia	Agrupamento de 1 e 2 anos	Vespertino
Thainara Ferreira Lobo	Professora/Pedagogia	Agrupamento de 3 anos	Vespertino
Liara da Silva Souza	Professora/Pedagogia	Agrupamento de 4 anos	Matutino
Tháisa Rodrigues Tavares	Professora/Pedagogia	Agrupamento de 4 anos	Vespertino
Tayna Regina de Alencar Galvão Pires	Professora/Pedagogia	Agrupamento de 5 anos	Vespertino
Eli Carlos Rodrigues da Silva	Prof. Educação Física/Licenciatura em Educação Física	Agrupamentos: Inf. 1 ano aos 5 anos de idade	Matutino e Vespertino
Diliany Rocha Silva Lima	Profª. de Educação Cristã/Pedagogia	Agrupamentos: Inf. 1 ano aos 5 anos de idade	Matutino e Vespertino

19.2 RECURSOS FÍSICOS: ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS MOBILIÁRIOS

A Escola possui, desde sua criação, sede própria planejada e foi construída dentro dos parâmetros estabelecidos para atender o Ensino Fundamental. Privilegiada pelo espaço físico que a compõe possui espaços amplos e arejados. Possui também áreas cobertas e ao ar livre que permitem o enriquecimento do processo ensino/aprendizagem, no sentido de facilitar propostas de trabalho pedagógico diversificado, lúdico e alternativo. Ao longo dos anos, várias melhorias foram e continuam sendo executadas visando oferecer uma estrutura física adequada. Dentre elas, ressalta-se: a climatização das salas de aulas, reforma da quadra, onde acontecem as aulas de Educação Física e eventos culturais, ampla reforma dos sanitários, construção de um sanitário acessível separado por gênero, pintura geral do prédio, instalação de sistema interno de câmeras em todas as dependências da escola, ampliação da sala multimídia e do laboratório de matemática. A atualização dos computadores da sala de Educação Tecnológica, biblioteca, secretaria escolar e salas das direções/coordenações.

19.3. DEPENDÊNCIAS

Compõe as dependências da escola:

- Recepção - composta por um ambiente acolhedor e prestativo;
- Secretaria Escolar - onde se efetiva as matrículas e onde são arquivados os documentos escolares (ativos e passivos)
- Diretoria Administrativa - onde ocorrem reuniões dos gestores, com familiares e estudantes, bem como com docentes e demais funcionários da escola;
- Coordenação Pedagógica da Educação Infantil - local diretamente ligada ao átrio coberto da escola, onde são disponibilizados os materiais didáticos e pedagógicos, local de socialização entre estudantes/professores e coordenação;
- Sala dos Professores - espaço de socialização e confraternização da equipe docente e dos demais funcionários da escola; onde são realizados os lanches, em horários alternados;
- Sanitário para professores dividido por gênero;
- Sala de Cultura maker - espaço climatizado, amplo que possibilita o desenvolvimento de projetos e projetos interdisciplinares;
- Sala de Digitação - Local onde são produzidos os informativos/comunicados, materiais didáticos impressos e atividades/avaliações a serem desenvolvidas pelos educandos.
- Biblioteca com acesso à Internet;
- Brinquedoteca com sanitário adequado para Educação Infantil - ambiente lúdico composto por vasta opção de livros e brinquedos que favorecem a aprendizagem lúdica e significativa com ênfase no faz de conta e psicomotricidade entre outros.
- Departamento de Artes;
- Camarim - grande acervo de fantasias e adereços que possibilitam e enriquecem as apresentações;
- Salas de Aula - amplas, arejadas, climatizadas e com mobiliário adequado à faixa etária.
- Halls de circulação;
- Cantina - atende aos alunos e funcionários, oferecendo lanches saudáveis;
- Almojarifado;
- Área de recreação coberta;
- Área de recreação descoberta;
- Parque Infantil - Possui brinquedos conservados e apropriados à faixa etária;
- Quadra de Esportes coberta - destinada às aulas de Educação Física e eventos da escola;
- Sanitários: dividido por gênero nos dois pavimentos. Obs. Os sanitários do pavimento térreo, são acessíveis às pessoas com necessidades especiais. Possui box com chuveiro e fraldário;
- Sanitários para professores, funcionários e visitantes. São divididos por gênero e acessíveis às pessoas com necessidades especiais.
- Depósito para material de limpeza;
- Sala para materiais esportivos - Os materiais esportivos são variados e enriquecem as aulas de

20. PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

O planejamento pedagógico é realizado no início de cada ano letivo durante a Semana Pedagógica e trimestralmente nas reuniões pedagógicas.

Este planejamento é acompanhado e orientado pela coordenação pedagógica. Semanalmente, a coordenação pedagógica tem um encontro individual com os professores, o qual propicia um rico momento para o planejamento.

A SEMANA PEDAGÓGICA é planejada pela direção e coordenação pedagógica e oferece aos professores a oportunidade de ouvirem profissionais renomados e de participarem de estudos e oficinas.

A SEMANA PEDAGÓGICA deste ano contou com a presença da professora da PUC e mestre em educação Suely Vieira Lopes, a qual trabalhou com os professores o tema: "O PLANEJAMENTO E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM".

As reuniões pedagógicas acontecem sempre em quatro momentos. No primeiro é realizada uma dinâmica de grupo. No segundo, os professores têm a oportunidade de compartilhar os sucessos e as dificuldades enfrentadas como também, trocar experiências. No terceiro momento, são retomados os projetos setoriais e logo após é feita uma avaliação dos temas propostos e executados. E fica reservado para o quarto, a formação continuada que é sempre pautada em temas sugeridos pelos professores ou em temas que a coordenação pedagógica percebeu a necessidade de retomar com os professores.

21. AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação deste Projeto se dará ao longo da realização das atividades, reuniões, pesquisas de satisfação, entrevistas com a Comunidade Escolar. Essas medidas não terão um caráter isolado ou centrado, mas serão definidas coletivamente.

Serão diagnosticados, continuamente, as potencialidades e as fragilidades (pontos de melhoria), que permearão a retroalimentação deste Projeto e do fazer docente, visando a excelência do processo ensino/aprendizagem.

É importante ressaltar ainda que, não serão poupados esforços no sentido de buscar uma interação entre os membros da comunidade escolar e da comunidade local, para que, numa ação conjunta, alcancemos uma atuação pedagógica criativa, participativa, dinâmica e compartilhada.

Esse projeto terá, durante o ano letivo, momentos para revisões coletivas e discussões a fim de torná-la exequível e aproximá-la ao máximo do ideal desejado.

22. REFERÊNCIAS

CRUVINEL, F. R.; LIMA, B.; ALVES, G. M. Como desenvolver a linguagem oral e escrita na Educação Infantil. Revista Científica Eletrônica de Pedagogia, São Paulo, ano XI, n° 21 jan 2013. Disponível em: <<http://faef.revista.inf.br/site/e/pedagogia-21-edicao-janeiro-de-2013.html#tab1042>>. Acesso em: 01 Set 15.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria Educação Fundamental. Orientações Didáticas. In: Referenciais Curriculares para Educação Infantil: formação pessoal e social. V. 2. Brasília: MEC, 1998.

Resolução CNE/CEB n° 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, MEC, 2009.

Resolução CME n° 014, de 24 de março de 2020.

Resolução CME n° 027, de 01 de junho de 2020.

Resolução CME n° 070, de 20 de outubro de 2020.

Resolução CME n° 120, de 07 de dezembro de 2016.

Resolução CEE n° 7, de 15 de dezembro de 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA RESOLUÇÃO N° 5, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009 (*) Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil [Online]. Disponível:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192

A Lei n° 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

Figura da página 13. Retirada de: https://petpedufba.files.wordpress.com/2015/09/org_infantil.gif

NOTA TÉCNICA N°24 / 2013 / MEC / SECADI / DPEE [Online]. Disponível: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13287-

[nt24-sistem-lei12764-2012&category_slug=junho-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13287-nt24-sistem-lei12764-2012&category_slug=junho-2013-pdf&Itemid=30192). Goiânia, 04 Fevereiro de 2021.

ANEXO I

23. CALENDÁRIO 2022

É registrado no calendário escolar:

Dias letivos

Semana Pedagógica

Reuniões Pedagógicas

Cultos Trimestrais

Entrega de relatórios trimestrais

Feriados e recessos

Período de Férias

Período de Recesso: 01 à 07 de janeiro 2022

22 à 31 de dezembro 2022

ANEXO II

PROJETOS 2022

CEMEMORAÇÃO DA PÁSCOA

DIA DAS MÃES

DIA DOS PAIS

FESTA DA FAMÍLIA - Famíliação

FECON

DIA DAS CRIANÇAS

DIA DO PROFESSOR

NATAL

PAIS INTERCESSORES

ANEXO III

CALENDÁRIO DAS DATAS COMEMORATIVAS

08/03 Dia Internacional da Mulher
12/03 Dia Nacional da Biblioteca
14/03 Dia da Poesia
22/03 Dia Internacional contra a discriminação racial
22/03 Dia Mundial da Água
02/04 Dia Mundial do Livro Infantil
07/04 Dia Mundial da Saúde
19/04 Dia do Índio
21/04 Tiradentes/Aniversário de Brasília
22/04 Descobrimento do Brasil
23/04 Semana Santa/Páscoa
28/04 Dia da Educação
01/05 Dia do Trabalho
05/05 Dia Internacional do Meio Ambiente
05/05 Dia Nacional da Comunicação
08/05 Dia das Mães
13/05 Dia da Abolição da Escravatura
21/06 Dia da Educação para igualdade entre homens e mulheres
12/08 Dia Nacional das Artes
14/08 Dia dos Pais
14/08 Dia do Combate à Poluição
22/08 Dia do Folclore
25/08 Dia do Soldado/Dia do Exército
27/08 Dia da Família
07/09 Independência do Brasil
10/09 Dia da Imprensa
21/09 Dia da Árvore
25/09 Dia do Trânsito
01/10 Dia Internacional das Pessoas Idosas
12/10 Padroeira do Brasil/Dia da Criança
15/10 Dia do Professor
16/10 Dia da Alimentação
24/10 Aniversário de Goiânia/Dia das Nações Unidas
29/10 Dia Nacional do Livro
05/11 Dia da Cultura